Sábado IV da Páscoa

Evangelho (*Jo* 14,7-14): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Se me conhecestes, conhecereis também o meu Pai. Desde já o conheceis e o tendes visto (...). Crede-me: eu estou no Pai e o Pai está em mim (...)».

Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos do Papa Francisco)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje nós consideramos que Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai. O mistério da fé cristã parece encontrar nestas palavras a sua síntese. Tal misericórdia tornou-se viva, visível e atingiu o seu clímax em Jesus de Nazaré. O Pai, « rico em misericórdia » (Ef 2,4), depois de ter revelado o seu nome a Moisés como « Deus misericordioso e clemente, vagaroso na ira, cheio de bondade e fidelidade » (Ex 34,6), não cessou de dar a conhecer, de vários modos e em muitos momentos da história, a sua natureza divina.

Na « plenitude do tempo » (Gl 4,4), quando tudo estava pronto segundo o seu plano de salvação, mandou o seu Filho, nascido da Virgem Maria, para nos revelar, de modo definitivo, o seu amor. Quem O vê, vê o Pai (cf. Jo 14,9). Com a sua palavra, os seus gestos e toda a sua pessoa, Jesus de Nazaré revela a misericórdia de Deus.

—Precisamos sempre de contemplar o mistério da misericórdia. É fonte de alegria, serenidade e paz. É condição da nossa salvação.

Deus Pai

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje Jesus Cristo fala do Pai, descobrindo-nos sua intimidade divina. Com naturalidade, Cristo menciona a uma Pessoa diferente a Ele. Mas suas palavras mostram uma surpreendente igualdade entre ambos: quem vê Jesus também vê o Pai. Jesus Cristo nos pede que acreditemos nesta misteriosa revelação.

Pela fé aceitamos este mistério. Mas podemos entender que não é impossível que Deus seja assim: se é Amor, seria estranho que existisse como um ser "solitário" (um "eterno solteirão"). Para amar deve haver "outro". O nome "Pai" faz referência a esse "Outro" (o Filho, também eterno), porque só se é pai si há um filho. É uma Pessoa-Pai infinita: é pura Paternidade. Essa paternidade o faz diferente do Filho, mas, ao mesmo tempo, o une ao Filho: estão tão infinitamente unidos, que o Filho está no Pai e o Pai no Filho.

— Creio em Deus Pai, creio em Deus Filho, creio em Deus Espírito Santo. Creio em Deus Uno e Trino.